

INTEGRANDO PSICOMOTRICIDADE E PEDAGOGIA DE PROJETOS

Daniela Cabral Fernandes, Iohana Cardial Marianelli, Camila Beltrão Medina.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
daniela_cabralfernandes@hotmail.com, icardial8@gmail.com, camila.medina@univap.com.

Resumo

O presente texto tem como objetivo expor a possível integração entre psicomotricidade e pedagogia de projetos, como forma de impulsionar a criança em seu processo de aprendizagem, bem como apresentar a realização de uma tentativa prática de integrar ambas metodologias, por meio de um projeto em uma escola municipal de ensino fundamental, viabilizado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para esta prática, utilizou-se da metodologia de pesquisa-ação, na qual se busca unir pesquisa e a prática cotidiana, possibilitando identificar problemas e corrigi-los de forma intencional. O estudo salienta o valor do corpo como uma maneira de expressar sentimentos e construir conhecimentos. Os resultados evidenciam aprendizagens significativas aos educandos, unidas a reflexões críticas sobre as práticas pedagógicas às bolsistas. De forma ampla, conclui-se que investir em práticas pedagógicas ativas e na capacitação de professores é essencial para consolidar o protagonismo do educando e superar o ensino tradicional.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Pedagogia de Projetos. Ensino Fundamental.

Área do Conhecimento: INID (Humanas)

Introdução

Na contemporaneidade a educação é vista como fase importante para o desenvolvimento integral do indivíduo, valorizando as habilidades mentais, bem como as de expressões, movimento físico, relações sociais e estados emocionais, no entanto, percebe-se em várias práticas pedagógicas que o corpo ainda é deixado de lado, com um papel secundário, restrito a momentos de lazer ou atividades extras, presentes em uma educação que valoriza mais o trabalho sentado e a reprodução de informações (Hirschmann; Locatelli, 2019). Essa abordagem limitada contradiz evidências científicas de que o movimento é um elemento estrutural do pensamento, da linguagem e das relações sociais. (Le Boulch, 2001; Wallon, 1941). Dessa forma, evidencia-se a relevância de pesquisas que abordem o ensino por meio de metodologias ativas, as quais possibilitam a integração dos saberes e consideram o sujeito que aprende em sua integralidade, compreendendo as dimensões cognitivas, emocionais e motoras como interligadas interdependentes.

Partindo do conceito de Psicomotricidade, as habilidades psicomotoras, de acordo com Grilo (2024), se baseiam na capacidade de controlar os movimentos do corpo na interação com o ambiente. Ao unir dimensões motoras, cognitivas e emocionais, são estimulados o aprendizado integral e a autonomia do educando, principalmente se estiverem integradas a alguma metodologia de ensino ativa, como a pedagogia de projetos.

De acordo com Guedes et al. (2017), a metodologia de projetos integra os saberes escolares aos saberes do cotidiano, permitindo que o estudante atribua sentido ao que aprende e reconheça a relevância desse conhecimento para a resolução de problemas reais. Nessa perspectiva, o educando torna-se protagonista do processo de ensino-aprendizagem, participando ativamente da construção de seus saberes. Quando articulada à psicomotricidade, essa metodologia potencializa um ensino em que corpo e mente atuam de forma integrada, proporcionando experiências mais completas e significativas.

Partindo deste contexto, o atual trabalho tem como objetivo observar as possibilidades de integração entre aprendizagem de conteúdos escolares, psicomotricidade e pedagogia de projetos. Para tanto, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, foi possível planejar

e desenvolver um trabalho pedagógico, com crianças de uma escola municipal da cidade de São José dos Campos, alinhando conteúdos escolares, psicomotricidade e pedagogia de projetos

Metodologia

O atual trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação, que segundo Tripp (2005), consiste em um processo investigativo no qual o pesquisador planeja, intervém, observa e reflete sobre as ações realizadas no ambiente estudado e no âmbito científico, com o intuito de aprimorar a prática e gerar conhecimento. O referencial teórico da pesquisa foi construído a partir da leitura de artigos científicos de repositórios institucionais recomendados pela universidade, como a base SciELO e o Portal de Periódicos da CAPES, bem como de revistas científicas especializadas e publicações clássicas em formato de livros. Foram utilizados como descritores as palavras: pedagogia de projetos; psicomotricidade e ensino fundamental.

A pesquisa-ação foi desenvolvida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Pedagogia da Univap, em uma escola municipal de São José dos Campos. A proposta integrou psicomotricidade e pedagogia de projetos, buscando relacionar conteúdos escolares à atividades práticas de expressão corporal e artística, com foco em uma obra literária escolhida. O processo foi organizado em quatro principais etapas: planejamento pedagógico, composto pela seleção da obra literária e definição dos objetivos de aprendizagem; a aplicação das propostas, leitura da obra, produção da peça e apresentação, momento no qual foi possível experimentar a integração entre movimento corporal, linguagem oral e expressão artística; por fim, a etapa de registro e acompanhamento, realizada por meio de fotografias, anotações e reflexões entre as bolsistas, para documentar cada etapa do processo. A avaliação dos resultados foi conduzida de forma processual e qualitativa, para tanto, foram considerados indicadores como o engajamento dos educandos, a qualidade das produções, a cooperação entre os grupos e a capacidade de expressão corporal. Além desses aspectos, realizou-se uma roda de conversa, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas percepções e aprendizados.

Resultados

Com base na literatura, tornou-se possível articular a Pedagogia de Projetos com a Psicomotricidade, buscando valorizar as ideias e os interesses dos educandos e favorecer aprendizagens significativas mediadas pelo corpo.

No contexto da pesquisa-ação realizada pelas bolsistas do PIBID, desenvolveu-se um projeto teatral a partir de obra literária escolhida pelos próprios estudantes. Durante o processo, foram inseridas propostas de expressão corporal e textual que contribuíram para o aprimoramento da percepção visual, da dicção, da leitura, da agilidade motora e da capacidade de comunicação por meio do corpo. Além disso, a dinâmica teatral favoreceu o fortalecimento das relações interpessoais, aspecto inerente ao trabalho coletivo de construção cênica. Essas observações dialogam com os conceitos de Fonseca (2008), ao evidenciar que a educação pautada em investigações livres, interação social e contato sensorio-motor com o mundo externo potencializa o desenvolvimento integral.

Constatou-se que os educandos puderam vivenciar emoções, expressar corporalmente seus pensamentos e conhecimentos, e engajar-se em todas as etapas da produção teatral, desde a leitura da obra até a apresentação. Verificou-se, ainda, que alunos com dificuldades de interação social avançaram na colaboração com os colegas, enquanto aqueles que demonstravam pouco interesse em aulas expositivas, participaram de forma mais ativa das propostas. Tais achados indicam que a experiência teatral se constituiu como recurso pedagógico capaz de promover aprendizagens significativas. Ademais, a pesquisa-ação possibilitou às bolsistas do PIBID um processo contínuo de reflexão sobre os métodos de ensino e, em consonância com os escritos de Tripp (2005), promoveu a construção de conhecimentos teóricos e a obtenção de experiências práticas no contexto escolar. A proposta de integração entre as duas metodologias, supera a divisão entre “estudar com a mente” e “divertir-se com o corpo”, conectando os dois conceitos, resultando em maior engajamento entre os educandos, experiências completas e incentivo ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Discussão

A pedagogia de projetos configura-se como uma proposta inovadora no campo educacional, ao romper com a fragmentação tradicional das disciplinas e promover a aprendizagem a partir de temas significativos para os educandos. Essa concepção dialoga com as teorias de Dewey (1976), para quem a educação deve estar ancorada na experiência concreta, valorizando a aplicação prática do conhecimento. Nessa mesma perspectiva, os estudos de Paula e Moreira (2021) ao analisarem os escritos de William Kilpatrick, ressaltam que o aprendizado deve emergir dos interesses do educando, levando em consideração seus saberes prévios, oriundos da cultura e das experiências individuais, de modo a ressignificar e ampliar os significados construídos. Assim, ao enfatizar a necessidade de conceder maior liberdade ao estudante no processo educativo, Kilpatrick aprofunda e amplia as contribuições de Dewey, reforçando a centralidade do sujeito na construção do conhecimento. Hernández (1998), posteriormente amplia a perspectiva de Dewey e Kilpatrick e reconhece que os projetos de trabalho implicam uma mudança no papel do professor, de detentor do saber e transmissor de conhecimento, para mediador e pesquisador do ensino.

Nesse mesmo horizonte, ao compreender o estudante em sua integralidade, torna-se fundamental considerar também as dimensões motoras e emocionais no processo educativo. É nesse ponto que os autores Le Boulch (2001) e Wallon (1941) dialogam com a proposta psicomotora. Le Boulch (2001) afirma que a psicomotricidade representa a integração das habilidades motoras, mentais e emocionais, considerando o corpo como a principal ferramenta para aprender a interagir com o mundo. Wallon (1941) por sua vez, resalta que o movimento ultrapassa a mera ação física, constituindo-se como forma de expressão e comunicação, indispensável ao desenvolvimento integral da criança. Assim, as atividades psicomotoras, sejam elas educativas – voltadas ao desenvolvimento motor no contexto escolar – ou interacionais – baseadas no afeto e na brincadeira livre – contribuem para uma formação que reconhece o estudante em todas suas dimensões. Essa perspectiva é reforçada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, Brasil 2017), a qual enfatiza no âmbito das competências gerais da educação básica, a relevância do movimento associado ao uso da linguagem corporal enquanto instrumento de expressão. Desse modo, a psicomotricidade não deve ser vista como um recurso complementar, mas como um fundamento para a realização de práticas pedagógicas, devendo integrar os conteúdos trabalhados no processo de ensino.

À luz desses conceitos, observou-se que, ao permitir que os estudantes escolhessem a obra literária e participassem ativamente das etapas de leitura, construção de cenas e encenação, foram promovidas aprendizagens significativas, engajamento e desenvolvimento de habilidades sociais e motoras.

Por meio dos estudos teóricos e da experiência em campo realizados, (pesquisa-ação), evidenciou-se que o ensino tradicional ainda se mantém como modelo predominante nas instituições escolares, sustentado tanto por limitações estruturais quanto por resistências culturais. Constatou-se ainda, que a escassez de recursos e a insuficiente formação docente, dificultam a consolidação de práticas inovadoras, uma vez que muitos educadores carecem do domínio teórico-metodológico adequado para aplicá-las de maneira efetiva. Soma-se a esse contexto a postura predominantemente passiva de grande parte dos discentes, habituados a modelos pedagógicos centrados na figura do professor, o que constitui um entrave à plena efetivação do projeto desenvolvido pelas bolsistas do PIBID. Esse cenário evidencia a necessidade de repensar os processos de formação do professor, bem como de promover mudanças na cultura escolar, com o intuito de possibilitar a integração das metodologias ativas no cotidiano educacional. Assim, a prática pedagógica realizada confirmou que a centralidade do sujeito no processo educativo, aliada a metodologias ativas e à valorização das dimensões corporais e emocionais, pode superar limitações do ensino tradicional, promovendo aprendizagens mais completas e consolidando a articulação entre teoria e prática na formação docente.

Conclusão

A maneira como a psicomotricidade se junta à pedagogia de projetos, como observou-se no estudo e no projeto de exemplo, mostra-se uma ótima forma de incentivar o processo de construção do conhecimento de forma integral. Ao reconhecer a relevância do corpo no processo de aprendizagem, não apenas se favorece o desenvolvimento motor, mas também se potencializam as habilidades

cognitivas, socioemocionais e relacionais dos educandos. Evidencia-se, contudo, a existência de múltiplas dificuldades que limitam a implementação de metodologias ativas no cotidiano escolar. Entre os principais desafios enfrentados para a efetivação dessas metodologias em sala de aula, destacam-se a necessidade de melhor formação para os professores e a carência de recursos materiais, visto que, em contraste, o ensino tradicional não necessita de recursos ambientais, materiais e de formação extra. Todavia, esse modelo de ensino já não se revela suficiente para atender às necessidades educacionais impostas pela sociedade atual.

Considerando os problemas encontrados, é crucial apoiar o desenvolvimento constante dos docentes, para que compreendam a importância da atualização acadêmica e utilizem metodologias ativas de maneira coerente e embasada (Fonseca, 2008; Guedes et al., 2017). Adicionalmente, a construção de ambientes e materiais apropriados para atividades físicas e projetos completos pode estimular a concretização de ideias como a sugerida, permitindo que as escolas deixem de lado a inflexibilidade do ensino comum e caminhem para um aprendizado mais colaborativo e relevante (Dewey, 1976; Hernández, 1998).

A pedagogia de projetos e a psicomotricidade são metodologias que se bem exploradas e aplicadas, trazem à sala de aula experiências reais e significativas na vida do estudante, impulsionam o desenvolvimento, a autonomia e a construção do saber, ao integrar o trabalho mental e a experiência física. Expressar-se por meio do corpo, principalmente para a criança, é essencial no processo de ensino aprendizagem. Dominar as metodologias ativas e saber utilizá-las em favor da construção do conhecimento das crianças é de responsabilidade do educador e da instituição de ensino. Como aponta a literatura, ambas metodologias possuem grande base teórica, oferecendo ainda mais respaldo ao educador que utilizá-las. Superar as dificuldades inerentes à viabilização dessas práticas, não constitui, de modo algum, um processo simples, uma vez que a educação atual demandou um longo percurso para superar modelos de ensino ainda mais rígidos. Nesse sentido, a pesquisa e o estudo, configuram-se como os caminhos mais eficazes para a possibilitar práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo do educando.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução de Anísio Teixeira. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GUEDES, José Demontier; SOUZA, Antonielle Serafim de; SIDRIM, Francisca Maraysa Luciano; LIMA, Quenilda Fernandes de Oliveira. Pedagogia de projetos: uma ferramenta para a aprendizagem. **Revista de Psicologia**, Juazeiro do Norte, v. 33, n. 10, p. 237-256, jan. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/650/916>. Acesso em: 15 ago. 2025.

GRILO, Jussara Cristina da Cunha. Psicomotricidade na Escola: Um Assunto para Além da Sala de Aula. **Revista Científica FESA**, v. 3, n. 14, p. 73–81, 2024. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/382>. Acesso em: 15 ago. 2025.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HIRSCHMANN, Carol; LOCATELLI, Tiago. A percepção da psicomotricidade na prática pedagógica do professor da educação infantil. **Repositório Institucional do IFRS**. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/1101?show=full>. Acesso em: 9 ago. 2025.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PAULA, Helena Maria Rodrigues de; MOREIRA, Evando Carlos. A concepção de educação e escola de William Kilpatrick e Rudolf Steiner e suas contribuições para a educação contemporânea. **Revista Prática Docente**, Confresa, v. 6, n. 1, e008, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/371/363>. Acesso em: 9 ago. 2025.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 445-466, dez. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300009. Acesso em: 10 ago. 2025.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1941.

Agradecimentos

À EMEFI Vera Lucia Carnevalli Barreto por acolher o programa (PIBID), à coordenadora Camila Medina, pelo apoio no projeto, bem como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pela oportunidade e experiência - Código de Financiamento 001.